

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	8
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	11
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	12
10.5 - Políticas contábeis críticas	13
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	14
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	15
10.8 - Plano de Negócios	16
10.9 - Outros fatores com influência relevante	17



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5. Riscos de mercado

**5.1.** Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros

Segue abaixo os principais riscos de mercado aos quais a ELETROPAR está exposta:

#### I - Risco de volatilidade no preço das ações

Considerando que a Companhia possui em sua carteira de investimentos participações societárias com cotação em bolsa de valores o risco surge das possíveis alterações nos valores de mercado dessas companhias investidas.

#### II - Risco de crédito das aplicações financeiras

As aplicações financeiras das Companhias são representadas pelo investimento em fundo extra mercado mantido no Banco Brasil, instituição financeira de primeira linha e que apresenta boas taxas de avaliação de *rating*.

#### III - Risco de taxa de juros dos rendimentos das aplicações financeiras

Considerando a aplicação financeira mantida no fundo extra mercado mantida no Banco Brasil cuja meta de rentabilidade é a taxa média da SELIC e que no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 apresentou receita financeira de R\$ 5.837.

Análise de sensibilidade

	Cenário base 10,32%	Cenário Provável 11,00%	Cenário Remoto 8,00%	Cenário Possível 9,00%
Rendimento das Aplicações Financeiras	5.837	6.222	4.525	5.090



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### 5. Riscos de mercado

**5.2.** Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

a. riscos para os quais se busca proteção

b. estratégia de proteção patrimonial (**hedge**)

Não houve.

c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (**hedge**)

Não houve.

d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

Não aplicável.

e. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (**hedge**) e quais são esses objetivos

Não houve.

f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

Não há.

g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável.



## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

### **5. Riscos de mercado**

**5.3.** Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada

Não aplicável.



## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **5. Riscos de mercado**

#### **5.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não aplicável.



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10. Comentários dos Diretores

#### 10.1. Os diretores devem comentar sobre:

##### a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

A Companhia vem apresentando boa saúde econômico-financeira caracterizada pelo seu baixo endividamento e alta liquidez e rentabilidade, como se identifica a seguir:

	2014	2013	2012
Liquidez Geral	4,94	5,59	3,22
Liquidez Corrente	48,88	30,59	16,56
Endividamento total sobre Ativo	8,24%	6,90%	11,57%
Retorno do Patrimônio Líquido	(2,09)%	2,37%	8,25%
Margem Líquida	(27,98)%	112,98%	96,70%

No exercício findo em 2014, identifica-se que 96,1% do ativo da Companhia é representado por disponibilidades financeiras e investimentos em outras companhias. Tais ativos são as principais fontes de receita da Companhia, compostas por rendimentos decorrentes das aplicações financeiras e dividendos, juros sobre o capital próprio e equivalência patrimonial das participações societárias.

##### b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A estrutura de capital da ELETROPAR nos períodos analisados apresentou os seguintes indicadores:

	2014	2013	2012
Capital de Terceiros	8,24%	7,00%	11,85%
Capital Próprio	91,76%	93,00%	88,15%

A ELETROBRAS, cuja participação no capital social da ELETROPAR é de 83,71%, é quem orienta as políticas de investimentos da Companhia. O capital na Companhia não é utilizado com fins especulativos, mas com o objetivo de remunerar seus acionistas.

##### i. hipóteses de resgate

Não aplicável.

##### ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Não aplicável.

##### c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O índice de endividamento da Companhia é de apenas 8,24% e seu saldo de Caixa e equivalentes monta em R\$ 14 milhões em 31 de dezembro de 2014.



**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**  
**d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

As fontes de financiamento da Companhia decorrem das receitas oriundas de suas aplicações financeiras e das participações societárias mantidas em outras companhias.

**e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Não aplicável.

**f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

**i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Não aplicável.

**ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não aplicável.

**iii. Grau de subordinação entre as dívidas**

Não aplicável.

**iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

Não aplicável.

**g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não aplicável.

**h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Em 2014, observa-se a redução de 73,2% da rubrica caixa e equivalente de caixa em virtude da abertura da conta "Títulos e Valores Mobiliários", onde as aplicações no Fundo Extramercado com vencimento após 90 dias passaram a ser registradas.

A queda de 54,4% na rubrica de remuneração dos investimentos se explica pela redução do recebimento de dividendos das investidas.

Em relação à rubrica de ativos fiscais a compensar (circulante e não circulante), é possível verificar a ocorrência de um crescimento na ordem 39,7%. Tal crescimento é explicado pelo acúmulo de créditos fiscais decorrentes, em grande parte, da retenção na fonte sobre o rendimento da aplicação financeira, que não foram integralmente utilizados em função da redução do resultado tributável da Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

No que se refere à rubrica de imobilizado, nota-se que houve um crescimento de 105,4%, ocasionada pela aquisição de equipamentos de informática visando à padronização com a *holding* Eletrobras.



## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2. Os diretores devem comentar

#### a. Resultados das operações do emissor, em especial:

O resultado da ELETROPAR é composto, dada sua condição de empresa de participações, por rendimentos auferidos dos investimentos em participações societárias mantidas em sua carteira e das aplicações no Fundo Extramercado do Banco do Brasil (aplicação obrigatória definida em lei).

A ELETROPAR apresentou no quarto trimestre de 2014, lucro no valor de R\$ 399 superior em 124,38% ao apresentado no mesmo período do ano anterior, quando a empresa obteve prejuízo de R\$ 1.637. No exercício de 2014, a companhia apresentou prejuízo de R\$ 2.944, totalmente compensado pela reserva legal, sendo 187,54% inferior ao apresentado no exercício social anterior, quando a empresa alcançou lucro líquido no valor de R\$ 3.363.

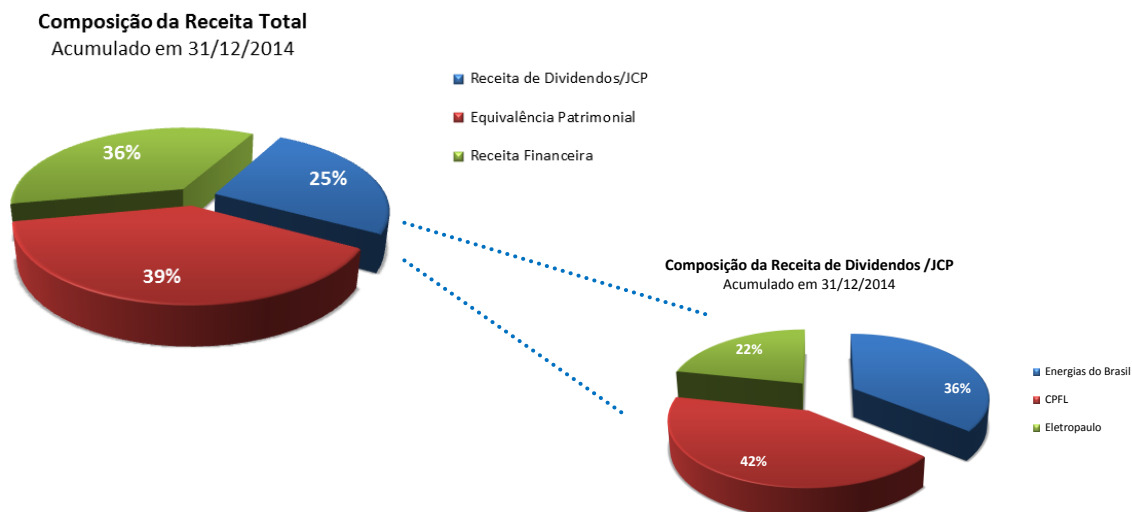
As Receitas Totais de 2014, no montante de R\$ 16.358, resultantes das Participações Societárias mantidas pela Companhia e das aplicações no Fundo Extramercado, foram 127,27% superiores àquelas auferidas no exercício social de 2013, estas no montante de R\$ 7.197.

O aumento na Receita Total se explica em decorrência da elevação na receita de equivalência, principalmente, referente ao ajuste realizado na equivalência da coligada EMAE, e do reconhecimento de dividendos declarados pelas investidas Eletropaulo, Energias do Brasil e CPFL. (vide gráfico 2)

O rendimento decorrente das participações societárias é composto pelo resultado de equivalência patrimonial (das investidas CTEEP e EMAE) e pelos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pelas demais investidas (Eletropaulo, EDP Energias e CPFL) que são avaliadas ao valor justo por meio do patrimônio líquido.

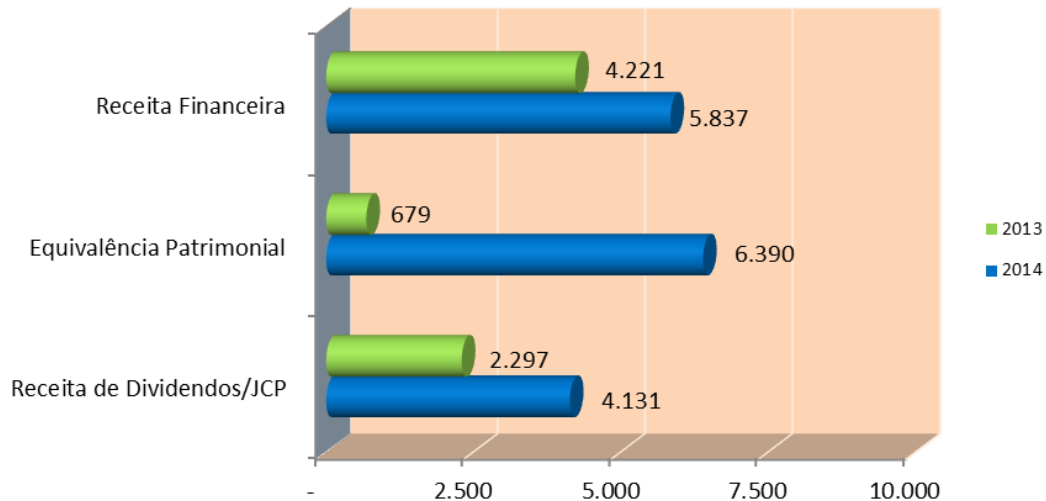
Apresentamos a seguir a composição das receitas no exercício social de 2014:

#### Gráfico 1: Composição da Receita Total

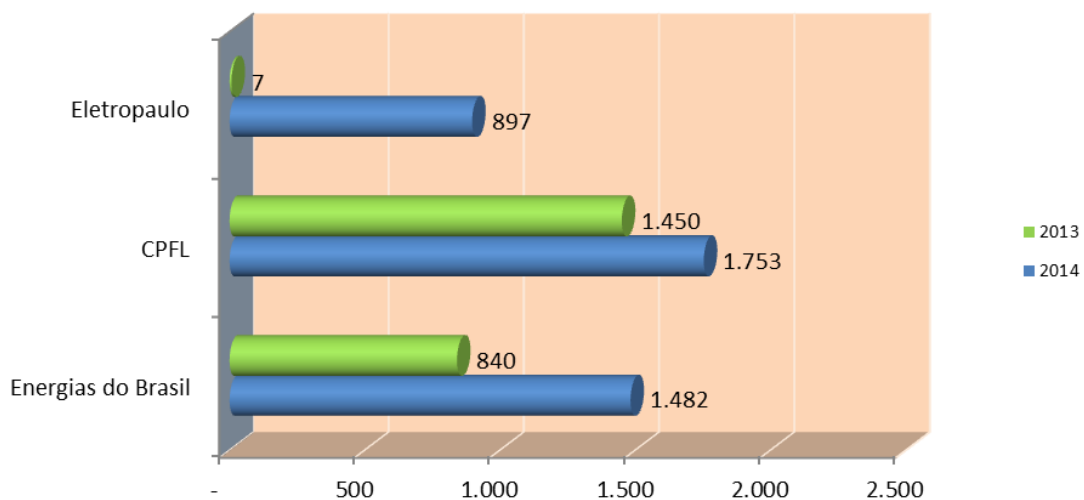


## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

**Gráfico 2: Comparativo 2014 versus 2013 - Receitas Totais**



**Gráfico 3: Comparativo 2014 versus 2013 - Receita de Dividendos/JCP por investida**



O Resultado Financeiro em 2014, no montante de R\$ 5.665, que reflete, principalmente, os rendimentos das aplicações no Fundo Extramercado do Banco do Brasil, apresentou aumento de 65,84% quando comparado ao apurado no exercício de 2013, cujo valor foi de R\$ 3.416. Tal efeito pode ser explicado pela elevação da taxa que rentabiliza os fundos.

Em relação às Despesas Operacionais, que alcançou o montante de R\$ 18.611, em 2014, observa-se um aumento na ordem de 516,26%, em relação ao exercício de 2013, quando seu valor foi de R\$ 3.020.

Importante ressaltar que no ano de 2014, foram reconhecidas a perda na subscrição das ações da CTEEP e a provisão para redução ao valor recuperável das ações da Eletropaulo, no montante total de R\$ 14.614 e, em 2013 foi realizada reversão de

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

provisão no valor de R\$ 1.712. Assim, caso tais perdas e reversões não tivessem sido realizadas as despesas operacionais em 2014 e 2013 totalizariam, respectivamente, o valor de R\$ 3.997 e R\$ 4.733. Ou seja, a comparação do montante de despesas operacionais do exercício de 2014 com o de 2013 (ajustado sem o efeito das perdas e da reversão da provisão) mostraria uma redução na ordem de 15,53%, em função da redução dos gastos com pessoal, propaganda e publicidade, e tributos e contribuições.

Cabe destacar que o resultado da Companhia foi negativamente impactado pelo reconhecimento, no primeiro trimestre de 2014, da redução ao valor recuperável do investimento que a Eletropar mantém em sua investida Eletropaulo, no montante de R\$ 13.810 e, no terceiro trimestre de 2014, no montante de R\$ 125, cujos ganhos e perdas líquidas de imposto de renda e contribuição social vinham sendo registradas no resultado abrangente. Quando da ocorrência da perda significativa de valor desse investimento, a Companhia reconheceu a redução ao valor recuperável no resultado do exercício. Positivamente, o resultado foi afetado pela equivalência patrimonial da investida EMAE, no valor de R\$ 5.251.

Caso não tivesse sido realizada a provisão, o lucro seria de R\$ 10.991, o que seria 226,86% superior em relação ao resultado do exercício anterior.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**10.3.** Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

- a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve.

- b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve.

- c. eventos ou operações não usuais

Vide itens 10.1, letra "h" e 10.4, letra "a".



## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### 10.4. Os diretores devem comentar:

#### a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 em relação àquelas aplicadas no exercício anterior.

#### c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

No relatório dos auditores independentes, opinião sem ressalva, sobre as demonstrações financeiras da Eletropar referentes ao exercício de 2014, consta a seguinte ênfase:

#### **Ênfase**

*Conforme mencionado na nota 10, a investida Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista S.A - CTEEP possui o ativo referente a investimentos de transmissão no montante de R\$ 1.490.986 mil (efeito na Companhia - R\$ 9.766 mil) que foi determinado com base em premissas da administração da investida e que será ainda objeto de homologação por parte do órgão regulador. Nossa opinião não está ressaltada em virtude desse assunto.*

Em relação à ênfase apresentada por nossos auditores independentes, a Administração da Eletropar entende que não há necessidade de se realizar o reconhecimento de qualquer redução no valor do investimento em relação aos ativos de transmissão mantidos pela investida CTEEP. Entendemos que a divulgação em nota explicativa (vide nota explicativa às Demonstrações Financeiras, no 10) da situação apresentada na ênfase de nossos auditores é suficiente para o adequado entendimento das Demonstrações Financeiras da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

**10.5.** Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas e julgamentos contábeis para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas e premissas contábeis críticas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para passivos contingentes, teste de impairment, base de determinação do ativo financeiro de concessão, cálculo atuarial de benefícios pós-emprego e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A Administração adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, de acordo com a Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está reconhecida em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, em conformidade com as normas vigentes.

Portanto, os resultados reais futuros das estimativas contábeis utilizadas nas Demonstrações Contábeis podem ser distintos, sob variáveis, premissas e condições diferentes daquelas existentes e utilizadas na época do julgamento efetuado.



## 10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

### **10.6 Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar**

#### **a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

A administração avaliou a eficácia dos controles internos da Companhia referente ao processo de preparação e divulgação das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014. Com base nesta avaliação, a Administração entende que, em 31 de dezembro de 2014, os controles internos da Companhia referentes à preparação das demonstrações contábeis são eficazes.

#### **b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Os auditores independentes KPMG Auditores Independentes não identificaram, durante a execução dos trabalhos de auditoria, deficiências ou recomendações sobre os controles internos da Companhia que pudessem afetar o parecer sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Comentários/itens não evidenciados**

**10.7.** Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar<sup>1</sup>:

- a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não houve.

- b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não houve.

- c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não houve.

---

<sup>1</sup> Quando da apresentação anual do formulário de referência, as informações devem se referir aos 3 últimos exercícios sociais. Quando da apresentação do formulário de referência por conta do pedido de registro de distribuição pública de valores mobiliários, as informações devem se referir aos 3 últimos exercícios sociais e ao exercício social corrente.



**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

**10.8.** Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando<sup>1</sup>:

- a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (**off-balance sheet items**), tais como:
  - i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos  
Não há.
  - ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos  
Não há.
  - iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços  
Não há.
  - iv. contratos de construção não terminada  
Não há.
  - v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos  
Não há.
- b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras  
Não há.

---

<sup>1</sup> Quando da apresentação anual do formulário de referência, as informações devem se referir às últimas demonstrações financeiras de encerramento do exercício social. Quando da apresentação do formulário de referência por conta do pedido de registro de distribuição pública de valores mobiliários, as informações devem se referir às últimas demonstrações financeiras de encerramento do exercício social e às últimas informações contábeis divulgadas pelo emissor.

**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

**10.9.** Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável.

- b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.